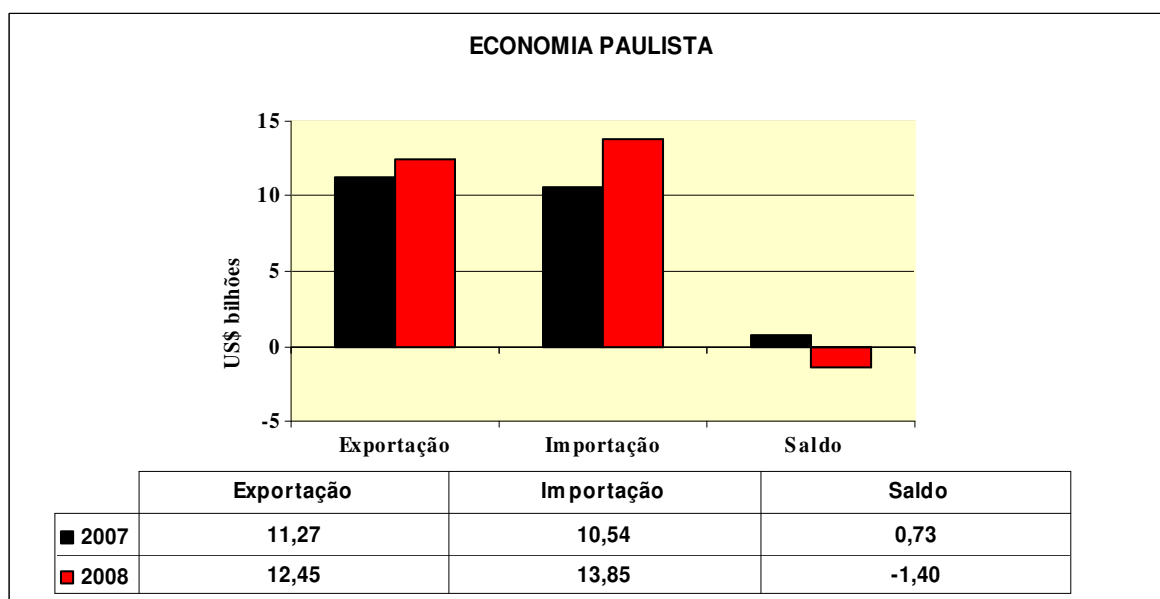


## Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro de 2008 – Janeiro a Março

De janeiro a março de 2008, as exportações do Estado de São Paulo<sup>1</sup> somaram US\$12,45 bilhões (32,2% do total nacional), e as importações<sup>2</sup>, US\$13,85 bilhões (38,6% do total nacional), registrando déficit de US\$1,40 bilhão. Em relação ao período de janeiro a março de 2007, o valor das exportações paulistas aumentou 10,5% e o das importações, 31,4%, produzindo a reversão do saldo comercial de positivo para negativo (Figura 1). O desempenho paulista de crescimento nas exportações (+10,5%), comparando-se o conjunto dos primeiros três meses de 2007 e de 2008, ficou pouco abaixo da média brasileira (+13,8%). Nas importações também ocorreu menor incremento em São Paulo (+31,4%) do que no Brasil (+41,8%). Assim, na conjunção das *performances* das exportações e importações, o saldo da balança comercial paulista teve expressiva queda (-291,8%), enquanto o da brasileira apresentou menor redução (-67,4%).

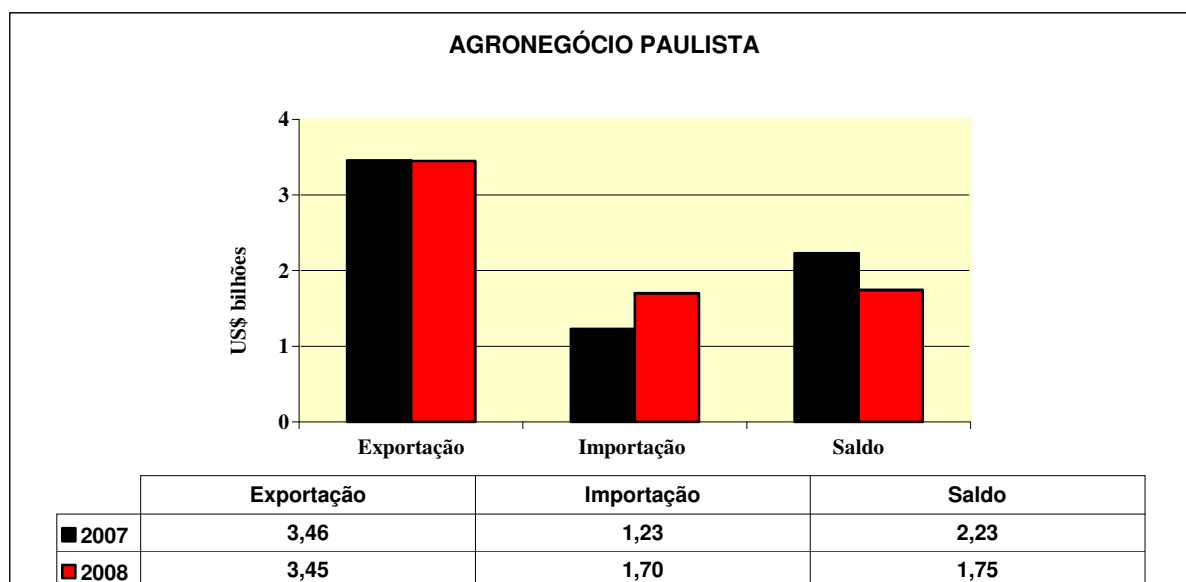


**Figura 1** - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Março de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Os agronegócios paulistas, depois de longo período de crescimento, apresentaram exportações decrescentes (-0,3%), atingindo US\$3,45 bilhões, enquanto as importações aumentaram 38,2%, somando cerca de US\$1,70 bilhão, com saldo de US\$1,75 bilhão, ainda que positivo, mas 21,5% menor do que o de janeiro a março de 2007 (Figura 2). Em função disso, há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive os

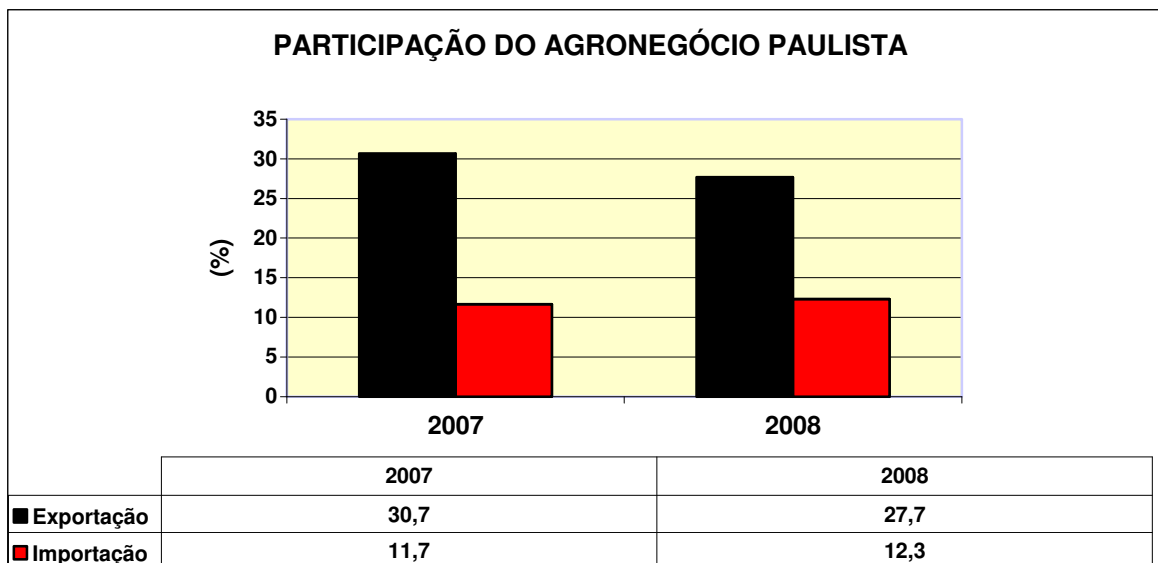
agronegócios - somaram US\$12,15 bilhões para exportações de US\$9,00 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado, de US\$3,15 bilhões de janeiro a março de 2008. Assim, conclui-se que o déficit do comércio exterior paulista seria muito maior não fosse o desempenho dos agronegócios estaduais.



**Figura 2** - Balança Comercial dos Agronegócios Estado de São Paulo, Janeiro a Março de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

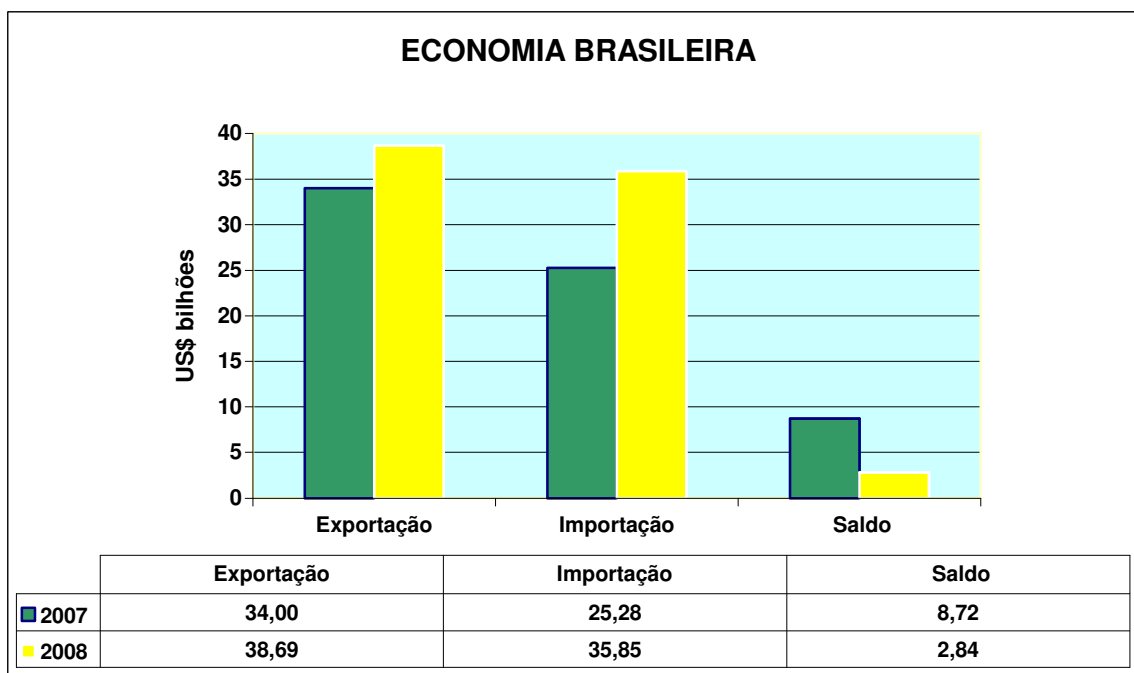
A participação das exportações dos agronegócios paulistas no total do Estado reduziu-se em expressivos 3,0 pontos percentuais, enquanto a participação das importações aumentou 0,6 ponto percentual, na comparação dos primeiros três meses de 2007 e 2008 (Figura 3).



**Figura 3** - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Março de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

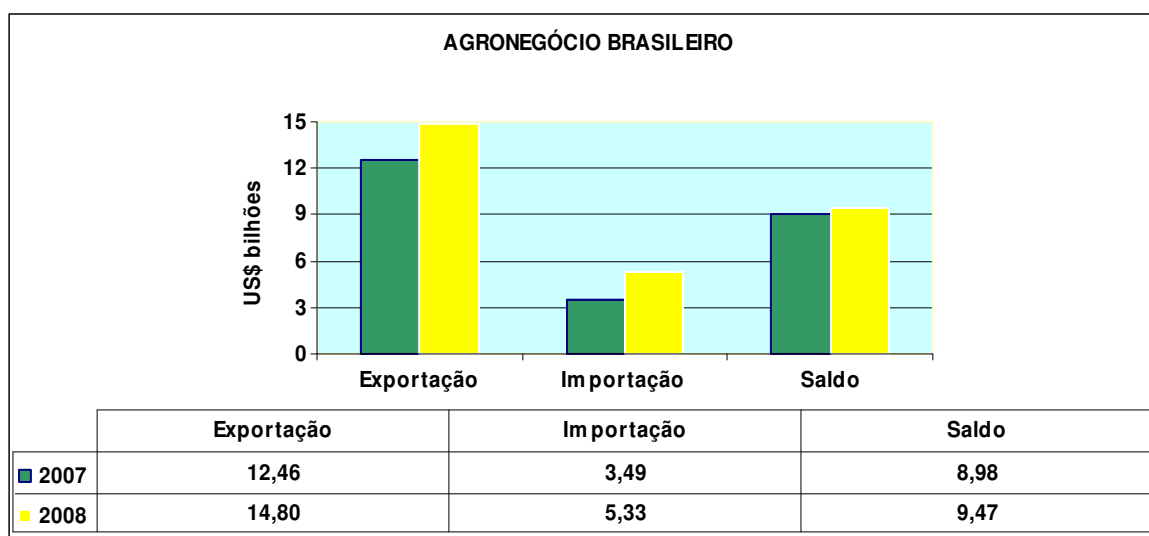
A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$2,84 bilhões de janeiro a março de 2008, com exportações de US\$38,69 bilhões e importações de US\$35,85 bilhões. Esse superávit, 67,4% menor do que o do mesmo período em 2007, aconteceu em função de aumento nas exportações (+13,8%) inferior ao das importações (+41,8%) (Figura 4).



**Figura 4** - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Março de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Nos três primeiros meses de 2008, as exportações dos agronegócios brasileiros cresceram 18,8% em relação ao ano anterior, atingindo US\$14,80 bilhões (38,3% do total). Já as importações do setor aumentaram 52,7%, também em comparação com janeiro a março de 2007, somando US\$5,33 bilhões (14,9% do total). O superávit dos agronegócios de janeiro a março de 2008 foi de US\$9,47 bilhões<sup>4</sup>, 5,6% superior ao do mesmo período do ano anterior (Figura 5). Portanto, o desempenho dos agronegócios sustentou a balança comercial brasileira, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$ 23,89 bilhões e importações de US\$ 30,52 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 6,63 bilhões.

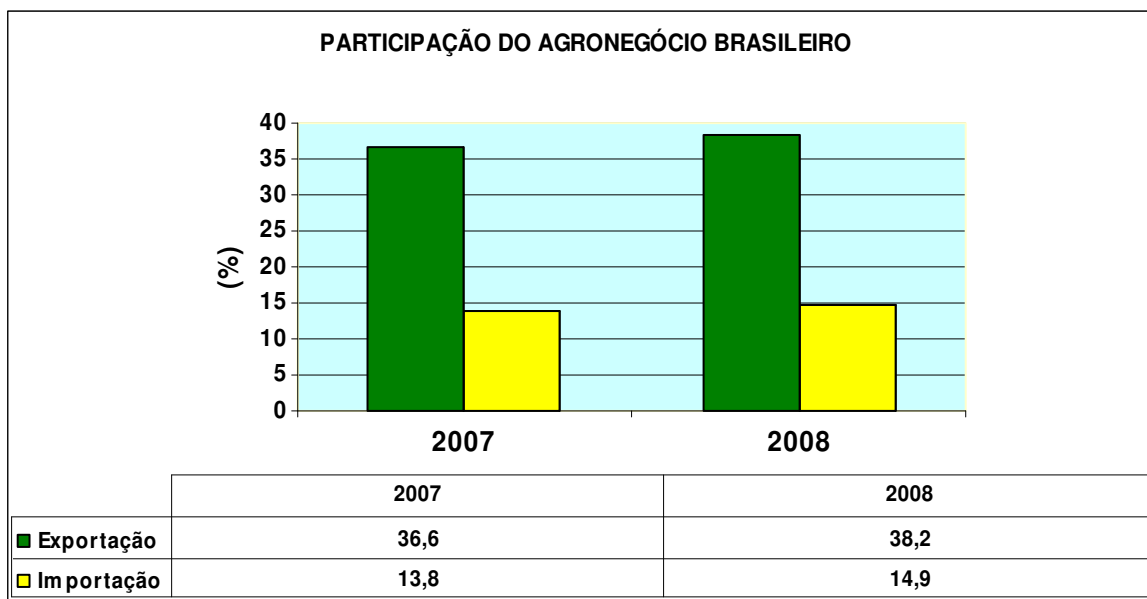


**Figura 5** - Balança Comercial dos Agronegócios, Brasil, Janeiro a Março de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

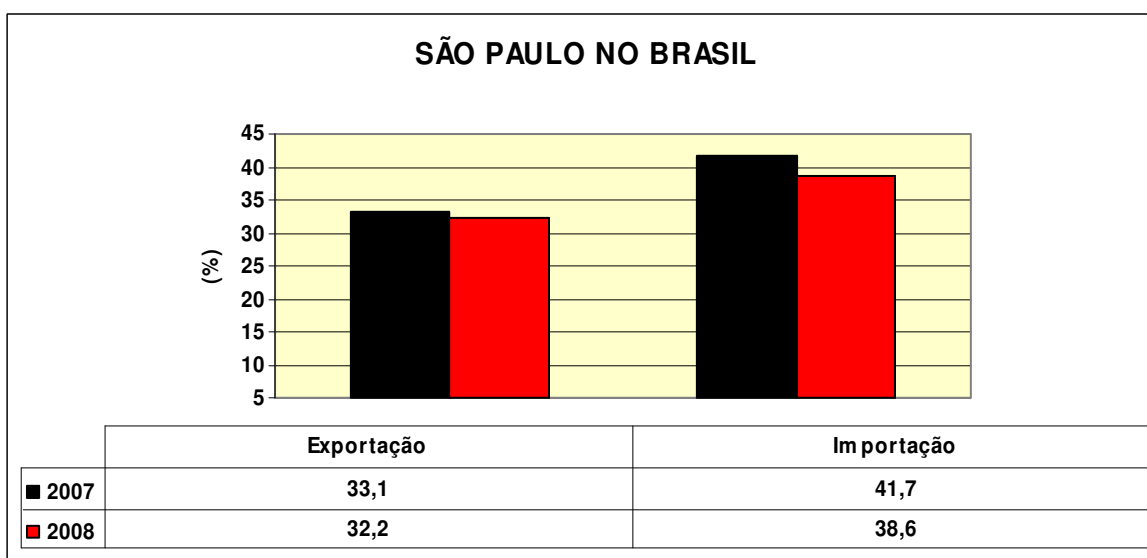
As participações dos agronegócios nos totais do País cresceram tanto em termos das exportações (+1,6 ponto percentual) como das importações (+1,1 ponto percentual) (Figura 6).

A participação paulista no total da balança comercial brasileira caiu em termos das exportações (-1,1 ponto percentual) e também diminuiu, mas de forma mais expressiva, no tocante às importações (-3,1 pontos percentuais) (Figura 7).



**Figura 6** - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Março de 2007 e 2008.

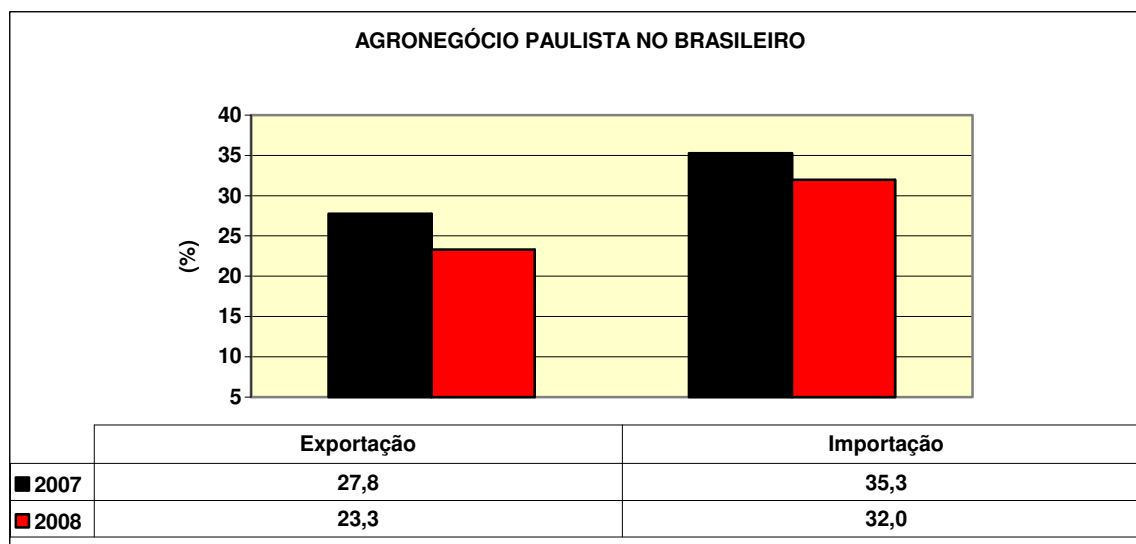
Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.



**Figura 7** - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Março de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Em relação aos agronegócios brasileiros, as exportações setoriais de São Paulo nos primeiros três meses de 2008 representaram 23,3%, ou seja, 4,5 pontos percentuais a menos que no mesmo período de 2007, enquanto as importações representaram 32,0%, sendo 3,3 pontos percentuais inferiores à verificada no ano anterior (Figura 8).



**Figura 8** - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Março de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Os cinco principais agregados de cadeias de produção nas exportações dos agronegócios paulistas, de janeiro a março de 2008, foram: bovídeos - bovinos (US\$ 774.97 milhões), cana e sacarídeas (US\$ 704,78 milhões), frutas (US\$ 541,65 milhões), produtos florestais (US\$ 457,79 milhões) e agronegócios especiais (US\$ 215,48 milhões), que juntos perfizeram 78,1% das exportações setoriais paulistas (tabela 1).

**TABELA 1. Exportações dos Agronegócios, por Grupo de Mercadorias, Estado de São Paulo, Janeiro a Março de 2008.**

Grupo de Mercadorias	(mil US\$)	%
bovídeos - bovinos	774.974	22,47
cana e sacarídeas	704.783	20,44
Frutas	541.651	15,71
produtos florestais	457.794	13,27
agronegócios especiais	215.479	6,25
bens de capital / insumos	196.249	5,69
Café e estimulantes	176.862	5,13
cereais/leguminosas/oleaginosas	170.123	4,93
suínos e aves	125.385	3,64
Têxteis	72.959	2,12
flores e ornamentais	5.721	0,17
Olerícolas	3.129	0,09
Pescado	3.015	0,09
Fumo	571	0,02
<b>Agronegócios</b>	<b>3.448.695</b>	<b>100,00</b>

Fonte: IEA/APTA/SAA-SP, a partir dos dados básicos da SECEX/MDIC

Em âmbito nacional, os cinco principais agregados de cadeias de produção nas exportações dos agronegócios foram: cereais/leguminosas/oleaginosas ( US\$ 2,88 bilhões), produtos florestais (US\$2,37 bilhões), bovídeos - bovinos (US\$ 2,35 bilhões), suínos e aves (US\$1,79 bilhão) e cana e sacarídeas (US\$1,27 bilhão), que totalizam 72,1% das vendas externas dos agronegócios (tabela 2).

**TABELA 2. Exportações dos Agronegócios, por Grupo de Mercadorias, Brasil, Janeiro a Março de 2008.**

Grupo de mercadorias	(mil US\$)	%
cereais/leguminosas/oleaginosas	2.877.759	19,45
Produtos florestais	2.371.482	16,03
Bovídeos - bovinos	2.351.841	15,89
suínos e aves	1.787.248	12,08
cana e sacarídeas	1.266.683	8,56
café e estimulantes	1.185.122	8,01
Frutas	769.704	5,20
bens de capital / insumos	660.114	4,46
agronegócios especiais	592.971	4,01
Têxteis	456.351	3,08
Fumo	362.524	2,45
Pescado	58.579	0,40
Olerícolas	47.981	0,32
flores e ornamentais	8.474	0,06
<b>Agronegócios</b>	<b>14.796.833</b>	<b>100,00</b>

**Fonte: IEA/APTA/SAA-SP, a partir dos dados básicos da SECEX/MDIC**

A quantidade exportada<sup>5</sup> de produtos dos agronegócios brasileiros reduziu-se em 2,6% de janeiro a março de 2008, quando comparada com a do mesmo período de 2007, enquanto a quantidade exportada pelo Estado de São Paulo teve queda ainda maior de 11,3%. Os preços dos produtos exportados pelos agronegócios subiram 21,9% em nível nacional e 12,4% no âmbito de São Paulo (tabela 3).

**TABELA 3. Variações Percentuais dos Índices de Quantidade e de Preço das Exportações de Produtos dos Agronegócios, Brasil e Estado de São Paulo, Janeiro a Março de 2008(1).**

Setor	Brasil		São Paulo	
	Quantidade	Preço	Quantidade	Preço
Agronegócios	-2,6	21,9	-11,3	12,4
Agronegócios exc. Bens de capital/insumos	-3,4	22,1	-12,2	12,2

(1) Variações em relação a igual período do ano anterior, baseadas em índices calculados pela fórmula de Fisher.

Fonte: Elaborada pelo Instituto de Economia Agrícola, a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Cerca de 54,4% do valor das exportações brasileiras dos agronegócios de janeiro a março de 2008 corresponderam, em nível nacional, a produtos industrializados

(manufaturados e semimanufaturados) e 46,6% a produtos básicos. No Estado de São Paulo, os produtos básicos representam apenas 22,8% e a participação de produtos industrializados dos agronegócios se mostra muito maior (77,2%), evidenciando índices superiores de agregação de valor (tabela 4).

**TABELA 4. Exportações dos Agronegócios por Fator Agregado, Brasil e Estado de São Paulo, Janeiro a Março de 2008.**

Fator Agregado (Produtos)	Brasil		São Paulo		SP/BR
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	%
Produtos Básicos	6.887.916	46,55	784.791	22,76	11,39
Produtos Semimanufaturados	2.689.701	18,18	575.313	16,68	21,39
Produtos Manufaturados	5.219.216	35,27	2.088.591	60,56	40,02
<b>Agronegócios</b>	<b>14.796.833</b>	<b>100,00</b>	<b>3.448.695</b>	<b>100,00</b>	<b>23,31</b>

**Fonte:** Elaborada pelo Instituto de Economia Agrícola, a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Entre as categorias de uso, observa-se que matérias-primas e produtos intermediários foi o grupo predominante no período de janeiro a março de 2008, representando 56,4% do valor total de exportações nacionais de mercadorias dos agronegócios. No caso do Estado de São Paulo, esse grupo tem participação pouco inferior (47,6% do valor total) ao de bens de consumo (48,5%)(tabela 5).

**TABELA 5. Exportações dos Agronegócios por Categoria de Uso, Brasil e Estado de São Paulo, Janeiro a Março de 2008.**

Categorias de Uso	Brasil		São Paulo		SP/BR
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	%
Bens de capital	513.762	3,47	135.538	3,93	26,38
Bens de consumo	5.933.288	40,10	1.671.951	48,48	28,18
Matérias-primas e produtos intermediários	8.349.783	56,43	1.641.206	47,59	19,66
<b>Agronegócios</b>	<b>14.796.833</b>	<b>100,00</b>	<b>3.448.695</b>	<b>100,00</b>	<b>23,31</b>

**Fonte:** Elaborada pelo Instituto de Economia Agrícola, a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

<sup>1</sup>Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

<sup>2</sup>Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

<sup>3</sup>Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios paulistas foi de US\$2,05 bilhões.

<sup>4</sup>Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios brasileiros foi de US\$10,85 bilhões.



**Palavras-chave:** agronegócio, balança comercial, exportações, importações.

José S. Gonçalves  
[sydy@iea.sp.gov.br](mailto:sydy@iea.sp.gov.br)  
Pesquisador do IEA

José R. Vicente  
[jrvicente@iea.sp.gov.br](mailto:jrvicente@iea.sp.gov.br)  
Pesquisador do IEA

Sueli A. M. Souza  
[sueli@iea.sp.gov.br](mailto:sueli@iea.sp.gov.br)  
Pesquisador do IEA  
Recebido: 18/04/2008